

Marco Lógico
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO TURISMO NO NORDESTE DO BRASIL

PRODETUR/NE-II

PÓLO: _____

RESUMO NARRATIVO	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	SUPOSIÇÕES
FINALIDADE			
1. Melhorar a qualidade de vida da população residente nos Pólos Turísticos	1. Número de empregos formais gerados nas atividades diretas do turismo: hospedagem, alimentação, agenciamento, locação, entretenimento e lazer	Dados do Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego.	Turismo como indutor do desenvolvimento sócio-econômico
	2. Índice de Qualidade e Emprego	PNAD/IBGE	
	3. Índice de Geração de Emprego	Dados do Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego.	
	4. Remuneração média da mão-de-obra empregada nas atividades diretas do turismo	Dados do Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego.	
	5. Escolaridade média da mão-de-obra empregada nas atividades diretas do turismo	Dados do Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) do Ministério do Trabalho e Emprego.	
	6. Arrecadação do ISS dos municípios dos pólos cresce a uma taxa maior que a taxa 1995-2000.	Secretaria do Tesouro Nacional - STN	Se o incremento da arrecadação municipal for utilizado eficientemente. Se houver adesão massiva dos municípios ao PMAT e PNAF-M.

RESUMO NARRATIVO	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	SUPOSIÇÕES
	7. Arrecadação do IPTU dos municípios dos pólos cresce a uma taxa maior que a taxa 1995-2000	Secretaria do Tesouro Nacional-STN	Se o incremento da arrecadação municipal for utilizado eficientemente. Se houver adesão massiva dos municípios ao PMAT e PNAF-M.
	8. Arrecadação do ICMS dos municípios dos pólos cresce a uma taxa maior que a taxa 1995-2000	Secretaria da Fazenda do Estado.	
	9. Índice de Participação do Turismo no PIB	IBGE / CST	Construção das CST
	10. PIB per capita dos municípios do pólo	IBGE	
	11. Porcentagem da população dos pólos que acredita que o turismo contribui para o desenvolvimento local	UEE/Município/ETENE/Pesquisa de campo com população.	Absorção predominante da mão-de-obra local.
PROPÓSITO PROGRAMA			
1. Evolução da receita turística gerada nos Pólos.	1. Fluxo Turístico 2. Gasto médio diário 3. Permanência média 4. Receita gerada pelo turismo	Secretaria de Turismo/Pesquisa de demanda com os turistas / CST	Demanda turística crescente no Nordeste. Melhoria da qualidade do produto turístico. Aumento da permanência média do turista.
	5. Número de unidades habitacionais	UEE / Órgão de Turismo / Pesquisa Direta	
	6. Índice de ocupação relativa dos meios de hospedagem	Secretaria de Turismo	A rede hoteleira divulgará os BOH (Boletim de Ocupação Hoteleira)

RESUMO NARRATIVO	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	SUPOSIÇÕES
	7. Taxa de ocupação dos meios de hospedagem	SETUR / SEBRAE	
	8. Número de meios de hospedagem classificados e não classificados	Publicação anual do Guia 4 Rodas / Pesquisa Direta	O PRODETUR induz à melhoria da qualidade dos equipamentos turísticos
	9. Número de restaurantes classificados em guias especializados	Publicação anual do Guia 4 Rodas / Pesquisa Direta	O PRODETUR induz à melhoria da qualidade dos equipamentos turísticos.
2. . Qualidade do produto turístico	1. Grau de satisfação dos turistas com a limpeza pública, sinalização turística, qualidade ambiental e segurança pública	Secretaria de Turismo/Pesquisa de demanda com os turistas	O estado/município é eficiente em manter e melhorar a limpeza pública, sinalização turística, qualidade ambiental e segurança pública
	2. Grau de satisfação dos turistas com os serviços proporcionados pelos equipamentos e serviços turísticos	Secretaria de Turismo/Pesquisa de demanda com os turistas	Desempenho municipal satisfatório
	3. Grau de satisfação da Associação e/ou Empresas Turísticas com a segurança pública, limpeza de praias e espaços públicos, manutenção dos espaços públicos e do patrimônio natural e histórico.	UEE / ETENE/ Município/ Pesquisa de campo	
PROPÓSITOS COMPONENTES			
1. PROPÓSITO DO COMPONENTE 1 Ações Municipais A gestão local mantém e melhora os atrativos turísticos e as condições dos serviços municipais que contribuem para o turismo	1. Índice de Investimento em Fortalecimento Institucional	Relatório de Progresso/PDITS	
	2. Grau de cumprimento de normas de urbanização e códigos de obras, no que diz respeito às construções de orlas	Relatório anual de ONGs contratadas Prefeituras / Secretaria de Obras/Órgãos Ambientais	

RESUMO NARRATIVO	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	SUPOSIÇÕES
	3. Número de funcionários participantes do programa de capacitação realizado no município	UEE/ Prefeitura Municipal	
	4. Porcentagem da população nos municípios que tomaram conhecimento de alguma campanha de conscientização turística. 5. Porcentagem da população que participa de campanhas de conscientização ambiental como limpeza de praias e plantio de mudas e outras 6. Principais benefícios ambientais que a população dos municípios dos pólos identifica como resultante da atividade turística. 7. Principais problemas ambientais que a população dos municípios dos pólos identifica como resultante da atividade turística.	UEE/ Prefeitura Municipal Pesquisa de campo com população UEE/ Prefeitura Municipal Pesquisa de campo com população UEE/ Prefeitura Municipal Pesquisa de campo com população Pesquisa de campo com população	
2. PROPÓSITO DO COMPONENTE 2 Ações dos Estados O Estado provê infra-estrutura de transporte e saneamento, apoio ambiental e capacitação para o desenvolvimento turístico nos pólos selecionados.	1. Índice de balneabilidade das praias do pólo na alta e baixa estações, especialmente nas de maior fluxo turístico e situadas nas áreas de maior densidade populacional	Órgão Ambiental (se o órgão não coleta os dados será incluído no fortalecimento institucional).	
	2. Fluxo de veículos que utilizam as rodovias e acessos do PRODETUR	UEE/ Órgão responsável	
	3. Porcentual de hectares recuperados sobre o total degradado pelo PRODETUR/NE I	Cenop /Órgão Ambiental	Passivos ambientais são identificados

RESUMO NARRATIVO	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	SUPOSIÇÕES
	<p>4. Percentual de hectares recuperados anualmente sobre o total degradado na área dos pólos, sem vínculo com as obras do PRODETUR/NE I</p> <p>5. Percentagem da mão-de-obra residente no Pólo por mais de 5 anos empregada em hotéis e restaurantes e atividades turísticas em comparação ao estabelecido na linha de base</p>	<p>Pesquisa realizada em 2002 e a cada dois anos seguintes. (Este é um indicador da eficácia da capacitação da população local).</p> <p>Pesquisa de campo</p>	<p>População local é absorvida pelas atividades turísticas</p>
<p>3. PROPÓSITO DO COMPONENTE 3 Promoção de Investimentos do Setor Privado O setor privado investe na ampliação da capacidade de atender os turistas.</p>	<p>1. Número de empresas com "Selo de Qualidade".</p>	<p>Sistema de Certificação de qualidade para equipamentos turísticos</p>	<p>Investimentos públicos alavacam investimentos privados com melhor padrão de qualidade</p>
PROJETOS			
<p>1. PROJETOS DO COMPONENTE 1</p> <p>- Gestão Administrativa e Fiscal dos Municípios</p>			
<p>1.1. Solicitações e documentação para participar em um dos programas de Administração Municipal e Fiscal (PNAF-M ou PMAT) preparadas para os municípios dos Pólos.</p>	<p>1.1. Percentagem de municípios da área de planejamento participantes nos Programas PNAF-M e PMAT ou outro programa de ajuste fiscal até dezembro de 2003</p>	<p>Prefeitura</p>	<p>Município implantou o PNAF-F ou PMAT ou outro programa de ajuste fiscal</p>
<p>- Gestão Municipal do Turismo</p> <p>1.2. Planos diretores preparados e implantados em todos os municípios dos pólos antes de 2004.</p>	<p>1.2. Percentagem de municípios que apresentaram e aprovaram Planos Diretores nas Câmaras Municipais</p>	<p>Atas das Câmaras Municipais</p>	<p>Os governos municipais cumprem os planos diretores e os códigos de construção.</p>
<p>1.3. Códigos de obras preparados e implantados em todos os municípios dos pólos</p>	<p>1.3. Percentagem de municípios com códigos de obras e/ou urbanismo apresentados e aprovados nas Câmaras Municipais</p>	<p>Atas das Câmaras Municipais</p>	<p>Participação ativa da população local</p>

RESUMO NARRATIVO	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	SUPOSIÇÕES
1.4. Planos municipais de turismo e de preservação e conservação ambiental implantados.	1.4. Porcentagem de ações implantadas em relação ao Plano Municipal de Turismo	Ata dos Conselhos de Turismo indicando que os Relatórios de resultados foram apresentados.	Conselhos Turísticos operam efetivamente
1.5. Reuniões bimestrais do Conselho e seus grupos de trabalho são úteis para assessorar os órgãos responsáveis pela tomada de decisões executivas	1.5. Percentual dos grupos participantes nas reuniões	Atas das reuniões dos Conselhos de Turismo do Pólo	Conselhos Turísticos operam efetivamente
- Gestão de Resíduos Sólidos			
1.6. Plano Integral de Gestão de Resíduos Sólidos formulado, licitado e em aplicação.	1.6.1. Freqüência de coleta de resíduos sólidos na alta e baixa estação	Empresa de limpeza urbana	Existência de planejamento integrado de resíduos sólidos
	1.6.2. Existência de tratamento de chorume.	Cenop/Ficha de Acompanhamento (vistoria)	Existência de tratamento e destinação final dos resíduos sólidos
	1.6.3. Percentual de residências atendidas pela coleta de lixo	Empresa de limpeza urbana	
	1.6.4. Condições de coleta, tratamento e destinação dos resíduos sólidos.	Empresa de limpeza urbana	
	1.6.5. Relação volume tratado/coletado dos resíduos sólidos no município anualmente	Empresa de limpeza urbana	
- Proteção e Conservação de Recursos Naturais			
1.7. Autoridades e funcionários municipais capacitados na gestão de turismo, patrimônio natural e patrimônio cultural.	1.7. Número de funcionários efetivos capacitados e atuando em cada município na gestão de turismo, patrimônio natural e patrimônio cultural.	UEE/Registro de participação dos funcionários/Prefeitura	

RESUMO NARRATIVO	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	SUPOSIÇÕES
<p>1.8. Sistemas de acompanhamento de indicadores de meio ambiente e de contaminação implantados em todos os municípios dos pólos antes de 2004.</p>	<p>1.8.1. Porcentagem de ações implementadas pelo COMDEMA em relação aos relatórios de acompanhamento e avaliação do PRODETUR</p> <p>1.8.2. Porcentagem de medidas mitigadoras implementadas com base no Plano Básico Ambiental (PBA) apresentado por projeto</p> <p>1.8.3. Porcentagem do valor do projeto aplicado na criação/manutenção de áreas protegidas, cfe. Legislação Ambiental</p> <p>1.8.4. Número de propostas de ONG's, órgãos ambientais e sociedade civil apresentado em consultas públicas e incorporado ao projeto</p>	<p>Atas dos COMDEMA's</p> <p>Relatórios semestrais de ONG contratada</p> <p>Relatório de vistoria da UEE/Ficha de projeto</p> <p>Atas das consultas públicas</p>	
<p>1.9. Planos de manejo de áreas protegidas (APA) implantadas</p>	<p>1.9.1. Grau de cumprimento do zoneamento ecológico-econômico das APA's.</p> <p>1.9.2. Porcentagem de Áreas de Proteção Ambiental do pólo com Conselho Gestor criado e atuante.</p> <p>1.9.3. Número de denúncias registradas pelo órgão ambiental acerca de danos ambientais em Áreas de Proteção Ambiental dos pólos.</p> <p>1.9.4. Número de denúncias solucionadas pelo órgão ambiental acerca de danos ambientais em Áreas de Proteção Ambiental dos pólos.</p> <p>1.9.5. Atividades desenvolvidas dentro das Áreas de Proteção Ambiental que divergem das recomendações do zoneamento.</p>	<p>Relatórios semestrais de ONG contratada</p> <p>Relatórios semestrais de ONG contratada</p> <p>Órgão Ambiental/Ministério Público</p> <p>Órgão Ambiental/Ministério Público</p> <p>Relatórios semestrais de ONG contratada</p>	

RESUMO NARRATIVO	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	SUPOSIÇÕES
<p>- Proteção e Conservação do Patrimônio Cultural</p> <p>1.10. Patrimônio histórico gerando receita com uso aprovado no estudo de viabilidade.</p>	<p>1.10.1. Número de empreendimentos históricos cuja manutenção é assegurada pela cobrança de taxa de ingresso</p> <p>1.10.2. Número de eventos culturais e turísticos realizados</p> <p>1.10.3. Participação da iniciativa privada na utilização e manutenção do patrimônio recuperado</p>	<p>UEE/Registro de órgão responsável pela manutenção do patrimônio</p> <p>UEE/Secretaria de Turismo/Secretaria de Cultura</p> <p>UEE/Pesquisa de Campo</p>	<p>As tarifas dos serviços públicos são financeiramente e socialmente viáveis</p>
<p>- Urbanização de Áreas Turísticas</p> <p>1.11. As áreas costeiras e aquelas constituídas de lagoas e ecossistemas significativos são atrativas e seguras para os turistas.</p>	<p>1.11. Nível de segurança e grau de satisfação com as áreas turísticas</p>	<p>Secretaria Municipal de Turismo/Pesquisa de demanda</p>	<p>Implantação de equipamentos turísticos nas áreas costeiras e nos ecossistemas</p>
<p>2. PROJETOS DE COMPONENTE 2</p> <p>- Planejamento Estratégico e Preparação de Projetos</p>			
<p>2.1. Unidades executoras estaduais (UEEs) com capacidade de executar os Planos de Desenvolvimento Integrado de Turismo Sustentável (PDITS).</p>	<p>2.1.1. Grau de satisfação dos consultores do BID e do Banco do Nordeste na revisão dos PDITS, estudos e projetos entregues pela primeira vez.</p>	<p>BID/Banco do Nordeste</p>	<p>Os PDITS para novos pólos ou a expansão de pólos existentes estão baseados no estudo de demanda regional e na análise estratégica do meio ambiente.</p>
	<p>2.1.2. Grau de satisfação da UEE com a Consultoria responsável pelo PDITS e Projetos</p>	<p>UEE</p>	

RESUMO NARRATIVO	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	SUPOSIÇÕES
<p>- Campanhas Educativas</p> <p>2.2. População informada sobre os benefícios e impactos do turismo e seu papel como cidadão.</p>	<p>2.2.1. Número de campanhas realizadas</p> <p>2.2.2. Porcentual da população atingida x População Objeto</p> <p>2.2.3. Registros dos autos de infração e números de notificações contra o meio ambiente</p>	<p>UEE/CENOP</p> <p>UEE/Pesquisa de Campo</p> <p>Órgão Ambiental/Ministério Público</p>	<p>População conscientizada</p>
<p>- Capacitação Profissional para a População Local</p> <p>2.3. Trabalhadores em empresas de alojamento, restaurantes, e agências de viagem têm capacidade de atender turistas com o nível de qualidade adequada.</p>	<p>2.3. Porcentagem de empregados em empresas com Qualificação Profissional para o Setor Turístico</p>	<p>Pesquisa direta com as Empresas</p>	<p>O Serviço prestado ao turista apresenta Qualidade/possui certificação de qualidade</p>
<p>- Água Potável e Saneamento</p> <p>2.4. Sistema de água potável que abastece as empresas turísticas e a população.</p>	<p>2.4.1. Numero de ligações à rede de abastecimento de água potável efetivadas/número de ligações previstas no projeto do PRODETUR/NEII</p> <p>2.4.2. Índice de Cobertura de água: número de domicílios do município com água potável/Total dos municípios</p> <p>2.4.3. Extensão (km) da rede de abastecimento de água implantada no ano (a partir de 2002)</p>	<p>Companhia de abastecimento de água</p> <p>Companhia de abastecimento de água</p> <p>Companhia de abastecimento de água</p>	<p>As empresas turísticas e a população estão ligadas à rede de abastecimento de água potável</p>

RESUMO NARRATIVO	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	SUPOSIÇÕES
2.5. Sistema de esgoto e tratamento atende as empresas turísticas e a população.	<p>2.5.1. Índice de Cobertura de Esgoto: número de domicílios do município com esgotamento sanitário/total de domicílios.</p> <p>2.5.2. Porcentagem de efluentes tratados da rede coletora anualmente</p> <p>2.5.3. Extensão (km) da rede de esgotamento sanitário implantada a cada ano</p> <p>2.5.4. Número de ligações ao sistema de esgotamento sanitário efetivadas/número de ligações previstas no projeto do PRODETUR/NE II</p> <p>2.5.5. Extensão (km) da rede de drenagem implantada a cada ano</p>	<p>Companhia de saneamento</p> <p>Companhia de saneamento</p> <p>Companhia de saneamento</p> <p>Companhia de saneamento</p> <p>Prefeitura/Companhia de saneamento</p>	As empresas turísticas e a população são atendidas com sistema de esgoto
<p>- Obras de Infra-estrutura</p> <p>2.6.Melhoria dos acessos terrestres a atrativos turísticos</p>	2.6.Extensão de vias ou estradas construídas e/ou recuperadas pelo PRODETUR/NEII	UEE/CENOP	
<p>3. PROJETOS DE COMPONENTE 3</p> <p>- Promoção de investimentos privados</p>			
3.1. Planos de marketing e campanhas de promoção e comercialização enfocam os segmentos dos mercados nacionais e internacionais com maior potencial.	<p>3.1.1. Receita gerada</p> <p>3.1.2. Movimento de aeroportos (número de passageiros embarcados e desembarcados e número de vôos regulares e charters)</p> <p>3.1.3. Pernoites gerados por canais de venda (operadoras)</p> <p>3.1.4. Pacotes promocionais vendidos</p>	<p>BOH/FNRH/Pesquisa de demanda turística</p> <p>UEE/Os planos de marketing completos</p>	Existência de plano de marketing por pólo baseado no estudo regional de demanda e sua vantagem competitiva, elaborado conjuntamente entre o setor público e o setor privado

RESUMO NARRATIVO	INDICADORES	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	SUPOSIÇÕES
3.2. Associação de empresas turísticas conscientes da importância de aumentar o nível de sua representatividade e da coordenação de iniciativas e atividades.	3.2. Número de associações e porcentagem de associados das empresas turísticas por diferentes categorias	UEE/Levantamento	As associações são efetivamente representativas do respectivo segmento empresarial
3.3. Empresários de alojamento, restaurantes e agências de viagem e outras atividades turísticas dão importância à qualidade do serviço oferecido	3.3. Porcentagem de empresários e gestores do turismo que receberam treinamento	UEE/Pesquisa de campo	Programas de treinamento e certificação implantados com adesão dos empresários
3.4. Membros de ONG's locais relacionadas com aspectos ambientais e sociais capacitados para a gestão efetiva de suas organizações e comprometidos com os objetivos do programa	3.4 Número de participantes em seminários e oficinas de trabalho realizados para o treinamento de membros de organizações não-governamentais	Registro de participação em treinamento e ações	ONG's pró-ativas para participação em projetos e ações do programa
3.5. Captação de Investimentos Privados	3.5.1. Investimento privado alavancado pelo PRODETUR/NE-II, valor investido, número e tipo de empreendimentos e empregos diretos projetado	UEE/Registro sistemático de projetos privados	Investimentos públicos alavancam investimentos privados Registro sistemático de projetos privados implantado
	3.5.2. Índice de Investimento Privado	Secretarias de Turismo	